

1 Perfil Institucional

1.1 Breve Histórico da IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação -MEC, foi criado através da Lei N^o. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. A referida lei reorganizou a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica composta pelas escolas técnicas, agrotécnicas e CEFET's, transformando-os em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

O IFRO é detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. É uma instituição especializada na oferta de educação profissional e tecnológica atuando também na educação básica e superior, na pesquisa e no desenvolvimento de produtos e serviços em estreita articulação com a sociedade.

O Instituto Federal de Rondônia - IFRO é resultado da integração da Escola Técnica Federal de Rondônia, à época em fase de implantação e da Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste, com 15 anos de existência. A fusão originou uma Reitoria e 05 (cinco) câmpus, sendo que, no ano de 2008, foram autorizados a funcionar, por ato da lei 11.892 e Portaria n^o 706 de 09/06/2008 respectivamente, o Câmpus Colorado do Oeste e o Câmpus Ji-Paraná. Já em 2009, o Câmpus Ariquemes recebe autorização de funcionamento através da Portaria n^o 4 de 06/01/2009 e, em 2010 entram em funcionamento os câmpus de Porto Velho “Calama” e Vilhena, respectivamente autorizados pelas Portarias n^o 1.366 de 06/12/2010 e Portaria n^o 1.170 de 21/09/2010. Ainda em 2010, como parte da política de expansão da rede, entra em funcionamento, como câmpus avançado, a Unidade de Cacoal e, em 2011, também como câmpus avançado, a unidade de Porto Velho “Zona Norte”, passando, estas unidades à categoria de Câmpus no ano de 2013. De acordo com a política de expansão da rede, há ainda, projetados para entrar em funcionamento no ano de 2015, 01 (um) Câmpus em Guajará-Mirim, 01 (um) Câmpus em Jarú e 01 (um) Câmpus em São Miguel do Guaporé, de modo que a configuração do Instituto para o próximo quinquênio contará com 10 (dez) câmpus.

Territorialmente, o Instituto Federal de Rondônia está presente em 24 dos 52 municípios do estado, ofertando Educação presencial em 06 (seis) câmpus presenciais e Educação à Distância em 18 (dezoito) municípios onde possui polos de EaD.

Nossa Instituição faz parte de uma rede federal de educação profissional, científica e tecnológica centenária que teve sua origem no Decreto No. 7.566, de 23 de setembro de 1909, assinado pelo Presidente Nilo Peçanha, através do qual foram criadas 19 Escolas de Aprendizes Artífices, uma em cada capital federativa, para atender os filhos dos “desfavorecidos da fortuna”, ou seja, as classes proletárias da época, ao mesmo tempo em que inaugurava no país, as bases para o desenvolvimento tecnológico.

1.1.1 Marcos Históricos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia:

- 1993 – Criação da Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste através da Lei N^o 8.670, de 30/06/1993;
- 1993 – Criação da Escola Técnica Federal de Porto Velho, pela Lei N^o 8.670, de 30/06/93, A escola não foi implantada;
- 1993 – Criação da Escola Técnica Federal de Rolim de Moura, pela Lei N^o 8.670, de 30/06/93. A escola não foi implantada;

- 2007 – Criação da Escola Técnica Federal de Rondônia, pela Lei N° 11.534, de 25/10/07, com unidades em Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná e Vilhena;
- 2008 – Autorização de funcionamento da Escola Técnica Federal de Rondônia Unidade de Ji-Paraná, por meio da Portaria N° 707, de 09/06/08;
- 2008 - Criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, por meio da Lei N° 11.892, de 29/12/08.

Unidades do IFRO

campus	Autorização de Funcionamento
Ariquemes	Portaria n° 4 de 06/01/2009 e Portaria n° 331 de 24/04/2013
Cacoal	Portaria n° 1.366 de 06/12/2010 e Portaria n° 330 de 24/04/2013
Colorado do Oeste	Lei n° 11.892 de 09/06/2008
Ji-Paraná	Portaria n° 706 de 09/06/2008
Porto Velho “Calama”	Portaria n° 330 de 24/04/2013
Porto Velho “Zona Norte”	Portaria n° 1.366 de 06/12/2010
Vilhena	Portaria n° 1.170 de 21/09/2010

Tabela 1 – Unidades do Instituto Federal de Rondônia em funcionamento em agosto de 2014.

Além dos Câmpus que implantados em municípios estratégicos do estado o processo de expansão e interiorização do IFRO se faz através da criação e implantação de polos de apoio presencial da Educação a Distância – EaD. São 18 (dezoito) polos, instalados em Municípios de regiões interioranas do estado até o ano de 2014, que ofertaram em parceria com os Institutos Federal do Paraná - IFPR e do Rio Grande do Norte – IFRN, cerca de 8.100 vagas.

Os polos EaD localizados fora da sede, estão subordinados a Administração do Câmpus Porto Velho – Zona Norte, e os polos localizados nas sedes dos câmpus estão sob administração dos câmpus onde se localizam.

campus	Autorização de Funcionamento
Porto Velho “Zona Norte”	Alta Floresta, Buritis, Candeias, Cerejeiras, Costa Marques, Cujubim, Espigão do Oeste, Extrema, Guajará-Mirim, Jarú, Machadinho do Oeste, Mirante da Serra, Nova Brasilândia, Nova Mamoré, Ouro Preto do Oeste, Presidente Médici, São Francisco do Guaporé, São Miguel do Guaporé, Porto Velho “Centro”.

Tabela 2 – Polos de Educação à Distância do Instituto Federal de Rondônia fora da Sede.

campus	Polo
Ariquemes	Ariquemes
Cacoal	Cacoal
Colorado do Oeste	Colorado do Oeste
Ji-Paraná	Ji-Paraná
Porto Velho “Zona Norte”	Porto Velho
Vilhena	Vilhena

Tabela 3 – Polos de Educação à Distância do Instituto Federal de Rondônia na Sede.

1.1.2 O Câmpus Ariquemes

O Câmpus Ariquemes está localizado à Rodovia RO-257 km 13, sentido Machadinho do Oeste, Zona Rural, Ariquemes – RO. Possui uma área de aproximadamente 300 hectares e foi implantado pela passagem de Escola Técnica Federal de Rondônia que já estava sendo implantada em uma escola com mais de 20 anos de existência, a Escola Média de Agricultura Regional da CEPLAC – EMARC. Tal escola era administrada pela Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira, órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, que atua em seis estados do Brasil: Bahia, Espírito Santo, Pará, Amazonas, Rondônia e Mato Grosso.

Criado pela Lei Federal 6.448, de 11 de outubro de 1977, Ariquemes é a terceira maior cidade do estado. Possui área de 4.426,56 km², representando 1,86% do estado e 0,11% da Região Norte. O nome dado ao município de Ariquemes é uma homenagem ao povo indígena da etnia Arikeme, cujos habitantes originais pertencem ao tronco linguístico tupi, família arikem.

Em termos geográficos, esse município está inserido no Território Rural Vale do Jamari, que abrange uma área de 32.141,20 km², constituído por 09 municípios. Ariquemes é o maior em produção agropecuária e arrecadação de ICMS deste território. A economia do município se baseia na produção de gado, de lavouras (milho, cacau, frutas tropicais) e na criação de peixe, se destacando como grande produtor de peixe no estado e na Região Norte.

Neste contexto, o Câmpus Ariquemes iniciou suas atividades em março de 2010 tendo os cursos: técnico em agropecuária, que já era ofertado pela antiga EMARC (inclusive foi repassado uma turma de alunos de agropecuária que já estudavam), técnico em alimentos e técnico em informática, todos integrados ao ensino médio.

O quadro inicial de servidores contava com vários professores da Antiga Escola da CEPLAC e outros contratados emergencialmente. Alguns meses depois foram ingressando novos servidores no quadro sendo que, em meados de 2010 o câmpus contava com cerca de 25 docentes e 30 técnicos administrativos no quadro permanente.

Em relação à Infraestrutura física herdada tínhamos: salas de aula, bloco administrativo, alojamento, refeitório, auditório, biblioteca, laboratório, residência, guarita, dentre outros que estavam necessitando de reformas significativas para alcançar os objetivos do IFRO. Atualmente, todos os blocos de sala de aula, residência estudantil, laboratórios, guarita e biblioteca foram reformados e foram construídos mais 02 blocos de salas de aula, ginásio esportivo, novo bloco administrativo, laboratórios de bovinocultura e suinocultura, além da pavimentação interna.

Hoje o câmpus desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão em sua plenitude, conta com cerca de 55 docentes e 55 técnicos administrativos, ofertando, além dos cursos mencionados, licenciatura em ciências

biológicas, técnico subsequente em Aquicultura e diversos outros na modalidade Educação a Distância – EaD. Deste modo, são ofertadas cerca de 1.000 vagas dentre as diversas modalidades de ensino. Dentre os alunos, cerca de 100 residem na Instituição e outros tantos recebem benefícios de auxílio à moradia para manterem-se na cidade. O Câmpus Ariquemes segue em fase de expansão e estruturação, de modo a atender a uma demanda crescente de alunos e a uma maior diversificação de seus cursos, inclusive na modalidade EaD.

1.1.3 O Câmpus Cacoal

O Câmpus Cacoal está localizado na Rodovia BR-364, Km 228, Lote 2A, Zona Rural, Cacoal – RO e tem uma área de 50 hectares. A instalação do câmpus viabilizou-se pela doação da Escola Agrícola Municipal de Ensino Fundamental Auta Raupp ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. A doação foi efetivada pela Lei Municipal n.º 2.449/PMC/09, de 21 de maio de 2009.

A Escola Auta Raupp foi inaugurada em 1997 e passou a oferecer as séries finais do Ensino Fundamental (5.^a a 8.^a). A partir do convênio assinado entre o IFRO e a Prefeitura Municipal de Cacoal em 2009 esta Escola passou a funcionar em fase de progressiva extinção, com prazo para o segundo semestre de 2014. Concomitantemente, vai se estruturando o Núcleo Avançado de Cacoal.

Essa extensão do Câmpus Ji-Paraná foi fundamental para atender à demanda de interesses e necessidades de Cacoal e ao mesmo tempo viabilizar a expansão do IFRO. Em 1.º de fevereiro de 2010, o Núcleo foi transformado em Câmpus Avançado, sendo uma extensão do Câmpus Ji-Paraná e com a previsão de oferta do Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio. A primeira audiência pública foi em 28 de setembro, para apresentação do Instituto e dos resultados de uma pesquisa de atividades econômicas regionais, que embasam parcialmente a produção dos projetos pedagógicos de cursos. A partir de 2012, o Câmpus Avançado tornou-se Câmpus Cacoal.

Inicialmente o câmpus oferecia os cursos técnicos em Agropecuária (subsequente) e Agroecologia (integrado), com 40 vagas em cada e possuía 16 servidores, sendo 02 cedidos pelo Câmpus Ji Paraná. Atualmente possui 65 servidores e oferece os mesmos cursos técnicos e mais Graduação em Matemática iniciado no 2º semestre de 2014. Também oferece os seguintes cursos EaD: Técnico em Administração; Técnico em Serviços Públicos; Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos; Técnico em Meio Ambiente; Técnico em Eventos; Técnico em Segurança do Trabalho; Técnico em Logística e cursos Profucionário: Técnico em Multimeios Didáticos; Técnico em Infraestrutura Escolar; Técnico em Alimentação Escolar e Técnico em Secretaria Escolar.

Além disso, o Câmpus de Cacoal também desenvolve eventos e projetos de ensino, pesquisa e extensão tais como: Semana Agroambiental; SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; Semana Nacional de Educação para a Vida; Dia de Campo e Pastagens; Semana Cultural; NAPNE; Momento Cidadania e Jogos Inter classe. Assim, o câmpus possui atualmente 179 alunos nos cursos técnicos, 80 no PRONATEC, 317 em EaD e 36 em Matemática.

No tocante a infra Estrutura o câmpus apresenta: salas de aula, refeitório, laboratórios, alojamento, agroindústria, aviário, pocilga, bovino, guarita, residências, quadra, administrativo, garagem, aprisco, casa do mel e passarelas, totalizando uma área de 6520,466 m² (atual e em ampliação. A área total recebida foi de 3805,93m²).

1.1.4 O Câmpus Colorado do Oeste

A Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste (EAFCO) tornou-se o marco inicial na oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Estado e no Município. Foi criada pela Lei nº. 8.670, de 30 de junho de 1993 e transformada em autarquia em 16 de novembro do mesmo ano, pela Lei nº. 8.731/93. Está localizada a aproximadamente 70 km da BR 364, em Colorado do Oeste e dispõe de uma área de 242 ha, sendo que 80 ha foram mantidos para reserva florestal. Possui, ainda, uma área de 90,3 ha, distante cerca de 30 km da sede, onde está sendo implantada uma fazenda experimental, destinada às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Com início das atividades em fevereiro de 1995, foi ofertado a 120 alunos – oriundos de diversos municípios do Estado – o curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Em 2000, pelo Decreto Federal 2.208/97, foram implantados os cursos profissionalizantes em Agroindústria, Agricultura, Zootecnia e Agropecuária, na modalidade Ensino Médio Técnico. Em 2002, foram criados os cursos pós-técnicos em Fruticultura e Bovinocultura. Três anos depois, com a flexibilização proporcionada pelo Decreto Federal 5.154/2004, a EAFCO optou pela oferta do curso Técnico Agrícola Integrado ao Ensino Médio, com habilitação em Agropecuária.

Em 2005, foi credenciada como Faculdade Tecnológica e criou os cursos superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Laticínios. Nos anos 2007 e 2008 foram implantados, respectivamente, os Cursos Técnicos em Agropecuária e em Agroindústria Integrados ao Ensino Médio, atendendo ao Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA). Em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892, foi criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia que uniu em uma só Instituição a Escola Técnica Federal de Rondônia e a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste.

Já como IFRO, o Câmpus Colorado do Oeste, ofertou em 2009 o primeiro curso de Especialização Lato Sensu em Educação Profissional Integrada com a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, do IFRO, com uma turma em Colorado do Oeste e outra em Ji-Paraná. No primeiro semestre de 2010, ingressou a primeira turma do Curso de Licenciatura em Biologia e, em 2011, a primeira turma do curso de Engenharia Agrônômica. A partir de 2011, passou a ofertar Educação a Distância - EaD, através de cursos subsequentes, formando e qualificando técnicos em Reabilitação de Dependentes Químicos, Segurança no Trabalho, Serviços Públicos, Administração, Meio Ambiente, Logística, Agente Comunitário de Saúde, Informática para Internet e Finanças. Também ofertados na modalidade EaD os cursos técnicos em Alimentação Escolar, Multimeios Didáticos, Secretaria Escolar e Infraestrutura Escolar referentes ao Profuncionário. Atualmente, o Câmpus Colorado do Oeste atende 1574 alunos.

Dentre as ações realizadas pelo Departamento de Extensão, destacam-se: Programa Mulheres Mil, ofertando Cursos Básicos de Qualificação Profissional em Processamento de Alimentos, Processamento de Produtos Lácteos e Processamento de Alimentos com Ênfase no Processamento de Cacau; Cursos FIC - PRONATEC de Artesão em Bordados a Mão, Auxiliar Técnico em Agropecuária, Operador de Máquinas, Monitor do Uso e Conservação dos Recursos Hídricos e Palestras, Seminários, Projetos, Dia de Campo, Exposição, Atividades Culturais, Cursos de Curta duração, Visitas e Excursões Técnicas.

O Departamento de Pesquisa estimula e fomenta atividades como: bolsas de iniciação científica, eventos de iniciação científica, participação de pesquisadores em congressos e seminários, qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos em cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado.

O câmpus possui forte infra-estrutura física compreendendo cerca de 30 salas de aula, biblioteca, auditório com recursos áudios-visuais, centro de convenções, ginásio poliesportivo, áreas desportivas descobertas, labo-

ratórios de biologia, construções rurais, desenho e topografia, física, informática, matemática, química, solos e estação meteorológica. Unidades de produção animal (PA) com aviário de corte e de postura, cunicultura, apicultura, tanques de peixes, granja de suínos, aprisco, curral coberto, bezerreiro, sala de ordenha, estábulo, abatedouro, silos para silagem, galpão para armazenamento de grãos e matéria-prima para rações, fábrica de rações, abrigo de animais silvestres e fazenda experimental. Unidades de produção vegetal (PV) com estufas, viveiro de mudas de olerícolas, frutíferas e florestais e também um orquidário. Conta ainda com casa do mel, agroindústrias de processamento de carne, de derivados lácteos, de tecnologia de produtos vegetais. Também possui almoxarifado, mecânica, biodigestores e depósito de reciclagem de lixo. Para atendimento da comunidade escolar, há um refeitório, um centro de saúde e alojamentos masculino e feminino (para alunos residentes do ensino médio).

O Câmpus Colorado do Oeste continua com investimentos de infraestrutura e tem em vista as seguintes obras de construção: bloco de laboratório de agronomia, reforma e construção da fábrica de ração, reforma e construção do abatedouro de aves, reforma e ampliação das instalações da agroindústria de leite e vegetais com construção e implementação de laboratório de análise sensorial de alimentos e laboratório de microbiologia de alimentos.

1.1.5 O Câmpus Ji-Paraná

O Câmpus Ji-Paraná está localizado à Rua Rio Amazonas, n.º 151 – Bairro Jardim dos Migrantes, Ji-Paraná, e iniciou o seu funcionamento na sede instalada no Centro Estadual de Educação Profissional Sílvio Gonçalves de Farias (antiga Escola Agrícola), cujo prédio foi doado pelo Governo do Estado ao IFRO.

O município de Ji-Paraná está localizado na região centro-leste do Estado de Rondônia e possui extensão de 6.897 km², o que representa 2,9% da área territorial do Estado. De acordo com estudos da Secretaria de Estado de Planejamento de Rondônia, os Arranjos Produtivos Locais (APLs) para o município são: Madeira e Móveis e; Pecuária de Corte e Leite. Para Ouro Preto do Oeste, município limítrofe, o APL é Sistema Agroflorestal.

Neste contexto, o Câmpus Ji-Paraná iniciou suas atividades pedagógicas em 2 de março de 2009, com um quadro de 41 servidores efetivos e a oferta de cursos técnicos integrados e subsequentes ao ensino médio em Informática, Florestas e Móveis.

Entre 2009 e 2014, houve um aumento na oferta de cursos e vagas nas diversas modalidades de ensino. A partir do primeiro semestre de 2010 foi ofertado o curso de graduação em Química (licenciatura). O curso de pós-graduação *latu sensu* em Informática na Educação e o curso técnico integrado ao ensino médio em Química, tiveram início no primeiro semestre de 2011. A oferta dos cursos na modalidade Educação a Distância (EaD) começou no segundo semestre de 2011, inicialmente com cinco cursos e atualmente com 14. Os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), como Biojóias e Beleza e Estética (Mulheres Mil) foram ofertados a partir de 2012 e Escola de Conselho e de Design Mobiliário, a partir de 2013.

No Câmpus Ji-Paraná obras de infraestrutura foram realizadas, como por exemplo, construção do auditório; de 15 salas de aula; 8 laboratórios de ensino; quadra poliesportiva; reforma elétrica geral do Câmpus e ampliação e adequações da biblioteca.

Atualmente o câmpus possui 111 profissionais, sendo 66 docentes e 45 técnicos administrativos. O número de alunos atualmente inscritos no câmpus é 1382.

Dentre os eventos realizados no IFRO/Câmpus Ji-Paraná, destacam-se: Mostra Cultural (2009 a 2011); IFRO Fest (2012-atual); Day Software (2013-atual); Festa Junina (2012, 2013); Dia Internacional do Meio Ambiente (2009–atual); Todo Mundo Lendo (2013-atual); Mostras da Galeria de Arte (2009 – atual). O

Câmpus foi sede para realização do XVI Encontro Regional de Ensino de Astronomia (EREA), do Seminário de Extensão e 1ª Mostra de Extensão do IFRO, todos os eventos realizados em 2011. Na área de ensino, desde 2013, quatro Encontros Pedagógicos ocorrem anualmente, entre gestão do ensino e os servidores para planejamento, ajustes e dimensionamento da atividade do câmpus.

Nos últimos cinco anos, o Câmpus Ji-Paraná aprovou e executou, alguns ainda estão em execução, 168 projetos de pesquisa, dentre eles destacam-se os projetos: Conhecer para In(formar): Patrimônio Histórico de Rondônia; o curso de formação inicial e continuada com alunos do Primeiro Assentamento Florestal (PAF) – Jequitibá, localizado no município de Candeias do Jamari; Paisagismo na escola: Vamos Praticar, além de outros projetos desenvolvidos envolvendo a caracterização social, uso e ocupação do solo em assentamentos no município.

1.1.6 O Câmpus Porto Velho “Calama”

O Câmpus Porto Velho Calama está localizado, temporariamente, na Avenida Governador Jorge Teixeira, 3146 — Setor Industrial, Porto Velho – RO, até que seja concluída a obra de seu prédio próprio na Av. Calama.

O Câmpus Porto Velho Calama iniciou suas atividades de ensino no segundo semestre de 2010. Os cursos inicialmente ofertados foram Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio, presenciais, em Edificações, Eletrotécnica e Manutenção e Suporte em Informática. No ano de 2011, passou a oferecer também Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, presenciais, e Cursos Subsequentes na modalidade a distância. Em 2012, acrescentou a Licenciatura em Física, as Especializações em Metodologia do Ensino na Educação Profissional, Científica e Tecnologia (presencial) e em Gestão Ambiental (a distância), além de diversos Cursos de Formação Inicial e Continuada e de Extensão.

Quanto à infraestrutura física o câmpus iniciou suas atividades no prédio do CETENE de propriedade da FUNTEC, que no mesmo ano fez a doação para o IFRO. A infraestrutura inicial em 2010 era de 3 salas de aula, 1 laboratório de informática, 1 laboratório de desenho, 1 biblioteca/Auditório, 1 galpão que funcionava de almoxarifado e 3 salas administrativas. Em 2012 foi construído mais um bloco com 6 salas de aula, o bloco do almoxarifado foi ampliado e transformado em 2 laboratórios de Eletrotécnica, 2 laboratórios de Edificações, 4 laboratórios de Informática, 1 laboratório de Desenho, 1 laboratório de Física, 1 laboratório de Química e Biologia e 4 salas de aula. Em 2013 foi realizada a reforma total do câmpus, construção do ginásio esportivo, ampliação da área de convivência e pavimentação do estacionamento. Está previsto em 2015 a mudança para o novo prédio localizado na Av. Calama, que contará com 17 salas de aulas, 32 laboratórios, 1 auditório grande, 2 mini auditórios, restaurante e área de convivência, 1 biblioteca grande, salas administrativas para todos os departamentos e estacionamento pavimentado.

O Câmpus Porto Velho Calama começou suas atividades com 12 servidores, mas atualmente possui 60 técnicos e 74 docentes. Em 2014 estão matriculados no câmpus 879 alunos, distribuídos nos turnos da manhã, tarde e noite (ensino médio técnico e graduação).

O câmpus realiza anualmente 07 grandes eventos culturais de extensão e possui no momento 17 projetos de extensão desenvolvidos pelos professores.

Na área da pesquisa o câmpus possui 23 projetos institucionalizados de pesquisa científica, além da organização de seminários e palestras.

1.1.7 O Câmpus Porto Velho “Zona Norte”

O Câmpus Porto Velho Zona Norte está localizado em dois locais distintos, ele funciona na Avenida Governador Jorge Teixeira, nº 3500 (em prédio alugado) e na sede do câmpus que fica na mesma avenida no número 3146, ambos no bairro Industrial. No primeiro prédio temos a parte administrativa e sala de aula EaD; no segundo funciona a diretoria de ensino, estúdio EaD e salas de aula. Neste último endereço as instalações estão sendo atualmente compartilhadas com o Câmpus Porto Velho Calama que se encontra em fase de acabamento das obras.

A economia do município de Porto Velho gira em torno da agropecuária e da indústria, o que acaba por exigir uma prestação de serviço qualificada. Nos últimos sete anos, o desenvolvimento econômico apresentou um crescimento acentuado em virtude da implantação de projetos que, além de reduzir o nível de desemprego do Estado, também têm provocado um “boom” no desenvolvimento do município, como exemplo, as usinas de Santo Antônio e Jirau.

A publicação em Diário Oficial da União, autorizando o início das atividades acadêmicas no Câmpus Porto Velho Zona Norte ocorreu no dia 06/12/2010. Em 2011, o câmpus iniciou a oferta de cursos subsequentes ao Ensino Médio na modalidade a distância, em parceria com o Instituto Federal do Paraná. A saber: Técnico em Meio Ambiente; Técnico em Eventos; Técnico em Logística; Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos. Neste ano o câmpus contava com quatro servidores, sendo que dois deles eram efetivos e dois eram professores cedidos.

A ampliação do câmpus ocorreu primeiro na infraestrutura física, com a construção de salas de aula, laboratórios e estúdio para transmissão das aulas EaD. No que se refere ao número de alunos, em 2011, eram 494 alunos matriculados, todos em cursos a distância. Em 2012, foram 4.110 alunos também em cursos técnicos subsequentes a distância. Em 2013, com a criação dos cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio (Finanças e Informática para Internet) presencial e a distância e a oferta do Curso Superior de Tecnólogo em Gestão Pública, o câmpus passou a atender 7.240 alunos. Atualmente são aproximadamente 6.000, considerando que os alunos a distância dos polos com câmpus, pertencem aos respectivos câmpus. Quanto ao efetivo, em 2012, eram 12 servidores; em 2013 eram 47; e atualmente são 57 servidores.

Tendo ciência do tripé que sustenta o ensino na Rede Técnica e Tecnológica Federal, o câmpus desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão. Como exemplo: ciclos de palestras, projetos de iniciação científica, cursos de formação inicial e continuada (também de abrangência nacional como a capacitação de servidores e terceirizados do DEPEN); PRONATEC bolsa-formação; Escola de Conselhos; Semanas específicas: Gestão Pública, Finanças, Informática para Internet, Meio Ambiente, Educação para a Vida; de Ciência e Tecnologia; Seminários de Orientação de Pesquisa e Atividades Complementares; visitas técnicas, dentre outros, atendendo, cerca de 1.605 pessoas (público interno e externo), com carga horária em torno de 926 horas.

1.1.8 O Câmpus Vilhena

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - Câmpus Vilhena fica localizado às margens da BR 174, km 3, 4334. Vilhena –RO.

O Câmpus Vilhena iniciou suas atividades pedagógicas em 30 de agosto de 2010, na modalidade subsequente ao Ensino Médio. Nesta época contava com 14 servidores administrativos e 19 docentes. Em 2014, o quadro de servidores é de 38 administrativos e 53 docentes. O câmpus a priori contava com 120 discentes.

Em conformidade com a pesquisa realizada pela Comissão Especial para levantamento de dados socioeconômicos, o câmpus optou pelos cursos técnicos em Edificações, Informática e Eletromecânica, e estes passaram a ser ofertados a partir de 2010. Eles tinham a finalidade da formação de mão de obra qualificada

para atender as demandas dos arranjos produtivos focados na área de edificações a fim de contribuir para o desenvolvimento da construção civil; no âmbito da informática, com o intuito de suprir os campos da educação, ciência e tecnologia; e, na eletromecânica, devido a necessidade de profissionais qualificados para atuar entre a eletricidade e a mecânica.

Em 2011, os mesmos cursos passaram a ser oferecidos também na modalidade integrada ao Ensino Médio. Em 2012, iniciou-se a oferta de Licenciatura em Matemática, pois foi comprovada, através da pesquisa de campo, a real necessidade de docentes habilitados nessa área para atender a demanda nas redes pública e privada de ensino.

Os profissionais deste câmpus estão realizando pesquisas que objetivam a implantação do curso superior em Tecnologia em Desenvolvimento e Análise de Sistemas e Pós Graduação na área de exatas. Atualmente, o câmpus oferece, também, cursos de Formação Inicial e Continuada, Pós-Graduação lato sensu em Gestão Ambiental, cursos de Educação a Distância, cursos profissionalizantes do PRONATEC, bem como realiza projetos de pesquisa, ensino e extensão.

Atualmente, o Câmpus Vilhena atende uma clientela de aproximadamente 1.240 alunos, nos cursos subseqüentes, Ensino Médio Integrado, Licenciatura em Matemática, PRONATEC e Educação a Distância. Dessa forma, busca promover reflexão crítica, atendimento solidário, ação responsável à construção de competências, preparação para a cidadania, formação para o mundo do trabalho e a continuidade de estudos.

1.2 Missão, Visão e Valores

1.2.1 Missão

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, tem como Missão, promover educação científica e tecnológica de excelência no Estado de Rondônia voltada à formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a sustentabilidade da sociedade.

1.2.2 Visão

Tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia.

1.2.3 Valores

Nas suas atividades, o IFRO valorizará o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito à diversidade, à transparência, à excelência e à determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão e atos consonantes com os preceitos da ética pessoal e profissional, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação e com os ideais de sustentabilidade social e ambiental.

1.3 Áreas de Atuação Acadêmica

O IFRO, nos termos da Lei nº 11.741/2008, possui a prerrogativa de atuar na educação básica e superior, em diferentes níveis e modalidades do ensino, atuando em diversos eixos tecnológicos e áreas de conhecimentos. Além disso, desenvolve programas de pesquisa e extensão voltados para a produção cultural, empreendedorismo, cooperativismo, inovação e transferência de tecnologias com ênfase no desenvolvimento da sociedade regional e na preservação do meio ambiente.

No campo do Ensino, o IFRO atua na oferta de educação presencial e a Distância (EaD). No ensino básico, oferta cursos técnicos profissionalizantes, integrados ao ensino médio e cursos subsequentes a este; no Ensino Superior atua na oferta de cursos presenciais de graduação nas áreas tecnológicas, licenciaturas e bacharelado; atua também, na oferta de cursos de Especialização Lato Sensu, presencial.

Na modalidade EaD, o IFRO destaca-se na oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada, cursos técnicos profissionalizantes e cursos de Especialização Lato Sensu.

Com o objetivo de capacitar, aperfeiçoar, especializar e atualizar profissionais em todos os níveis de escolaridade, o Instituto desenvolve cursos de Especializações Lato Sensu nas modalidades presencial e EaD, investe em programas e parcerias para a oferta de cursos de mestrado e doutorado, bem como de formação inicial e continuada de trabalhadores, estes, especialmente através das escolas de governo na modalidade de Educação a Distância.

Na busca de inovações tecnológicas e difusão de conhecimentos científicos, o IFRO promove pesquisas básicas e aplicadas e apresenta seus resultados em congressos e eventos do gênero, bem como os publica em periódicos e revistas, especialmente em meio eletrônico.

Na extensão em conformidade com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica e em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, o Instituto atua fortemente na oferta de cursos do catálogo Nacional de Cursos da Rede E-TEC, considerando as potencialidades dos Arranjos Produtivos Locais, com especial atenção às localidades afastadas dos centros urbanos.

Para viabilizar o desenvolvimento harmonioso da atuação acadêmica nos câmpus e, atendendo a regulamentação do Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o IFRO adota uma política de educação a distância. Neste sentido, está em andamento a implantação de um sistema integrado de educação a distância em nível institucional, visto ser esta uma modalidade de ensino que tem potencial de atingir todo estado.

1.4 Objetivos e Metas

1.4.1 Reitoria

Objetivo Geral	Sequência numérica iniciada por “1”	Descrição sucinta do objetivo a ser alcançado
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Descrição individual das ações específicas para cumprimento do objetivo geral	Meta a ser alcançada por essa ação	Mês e ano previstos para a conclusão da ação

Tabela 4 – Objetivos e Metas - Reitoria.

1.4.2 Pro-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Objetivo Geral	01	Ampliar as ferramentas de Tecnologia da Informação disponíveis no IFRO, com vistas a transparência das informações e a sistematização de processos.
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Ampliação do quadro de servidores da DGTI.	Contratação de Administrador de Empresas.	2º semestre de 2014.
	Contratação de Analistas de Desenvolvimento de Sistemas.	2º semestre de 2014.
	Contratação de Analistas de Redes.	1º semestre de 2014.
Elaboração de ferramentas voltadas a elaboração e acompanhamento de documentos institucionais.	Construção do site de Consulta à Comunidade do IFRO.	À partir de 21/10/2014.
	Construção do site do PDI.	1º semestre de 2014.
	Construção do site do Relatório de Gestão.	2º semestre de 2014.
Implantação de sistemas informatizados voltados a melhoria das condições de trabalho dos servidores e conseqüentemente, da atividade fim do IFRO.	Implantação do módulo de Almoxarifado no SUAP.	1º semestre de 2015.
	Implantação do módulo de Desenvolvimento Institucional no SUAP.	Janeiro de 2015.
	Implantação do módulo de Recursos Humanos no SUAP.	1º semestre de 2014.
	Implantação integral do SIGA-EDU em todos os campi.	2º semestre de 2014.
	Implantação do formulário "RSC" no módulo "Professor" no SIGA-EDU.	Outubro de 2014.
	Implantação do software de gerenciamento de biblioteca GNUTECA.	1º semestre de 2014.
	Construção do site da DGTI.	1º semestre de 2014.
Disponibilização de ferramentas de gestão voltadas a transparência.	Construção do site da PRODIN.	2º semestre de 2014.
	Homologação do sistema de Ouvidoria do IFRO.	Março de 2015.

Tabela 5 – Objetivos e Metas - PRODIN.

Objetivo Geral	02	Adequação do quadro funcional docente do IFRO.
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Realização de concurso público para provimento de vagas.	Nomeação dos docentes efetivos.	2º semestre de 2014.
	Monitoramento dos contratos dos professores temporários oriundos da fase de expansão.	2º semestre de 2014 e 1º semestre de 2015.
Política de remoção de servidores.	Desenvolvimento de sistema informatizado, junto à DGP, voltado para remoção de servidores em fluxo contínuo.	1º semestre de 2014.
Otimização e adequação da força de trabalho nos campi.	Mapeamento sistêmico da atividade docente no âmbito do IFRO, contemplando gestão, ensino, pesquisa e extensão.	Novembro e Dezembro 2014.
	Reunião individualizada com os Diretores Gerais para análise da situação dos campi.	Dezembro 2014.

Tabela 6 – Objetivos e Metas - PRODIN.

Objetivo Geral	03	Desenvolvimento Institucional.
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Documentos Institucionais.	Realizar análise detalhada dos documentos institucionais com vistas a eventual necessidade de revisão e/ou reformulação destes.	2015 - 2018.
Análise e compatibilização do quadro existente ao modelo SETEC.	Análise do quantitativo do quadro de servidores dos campi e reitoria e confecção de proposta para preenchimento das vagas eventualmente restantes.	2015 - 2018.

Tabela 7 – Objetivos e Metas - PRODIN.

1.4.3 Pró-Reitoria de Ensino

Objetivo Geral	01	Proporcionar o ingresso de estudantes no IFRO de forma democrática e respeitando as políticas nacionais e peculiaridades nacionais para a adoção de Ações Afirmativas/Cotas Sociais.
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Realizar processos seletivos para ingresso de estudantes em cursos técnicos de nível médio e de graduação, nas modalidades presencial e à distância.	Realizar anualmente processos de seleção de estudantes para os cursos técnicos integrados ao ensino médio.	Anualmente, em setembro e dezembro.
	Realizar semestralmente processos de seleção de estudantes para os cursos técnicos subsequentes ao ensino médio, nas modalidades presencial e à distância.	Semestralmente, em julho e dezembro.
	Realizar seleção de estudantes para os cursos de graduação por meio do SISU.	Semestralmente.
	Ampliar em 10% a reserva de vagas para as ações afirmativas.	Até 2017.

Tabela 8 – Objetivos e Metas - PROEN.

Objetivo Geral	02	Desenvolver Ações de planejamento, regulação, organização e intervenção pedagógica de apoio aos programas, projetos e planos do IFRO, com foco na melhoria do processo ensino-aprendizagem.
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Elaborar, revisar e atualizar os instrumentos norteadores do ensino.	Reformular todos os projetos pedagógicos de cursos técnicos e de graduação, para contemplar as atividades não presenciais, mobilidade estudantil e ampliar as perspectivas da prática profissional supervisionada e de pesquisa.	Até dezembro de 2016.
	Reformular o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso.	Até dezembro de 2015.
	Reformular, em parceria com PROEX e PROPESP, o Regulamento de Estágio Supervisionado.	Até dezembro de 2015.
	Elaborar o Regulamento de Revalidação de Diplomas do IFRO.	Até julho de 2015.
	Elaborar documento orientador para a oferta e elaboração de projetos de cursos de graduação a distância.	2015.
Implantar cursos nos diferentes níveis e modalidades de ensino.	Implantar cursos técnicos de nível médio presenciais no Câmpus Guajará-Mirim.	Até fevereiro de 2016.
	Implantar curso técnico integrado ao ensino médio no Câmpus Cacoal.	2015.
	Implantar curso técnico concomitante ao ensino médio, na modalidade a distância, em pólos distantes dos câmpus	Até 2016.
	Implantar um curso técnico de nível médio na modalidade EJA em cada câmpus.	Até fevereiro de 2016.
	Implantar cursos técnicos subsequentes ao ensino médio na modalidade a distância.	Um por ano (quatro até 2018).
	Implantar curso de graduação com dupla formação em informática, na modalidade presencial, no Câmpus Porto Velho Calama.	Até fevereiro de 2015.
	Implantar cursos de graduação para a verticalização da formação e atendimento às demandas do mercado.	4 cursos até dezembro de 2016.

Tabela 9 – Objetivos e Metas - PROEN.

Objetivo Geral	02	Desenvolver Ações de planejamento, regulação, organização e intervenção pedagógica de apoio aos programas, projetos e planos do IFRO, com foco na melhoria do processo ensino-aprendizagem.
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Promover o desenvolvimento da qualidade do processo de ensino aprendizagem e da gestão educacional.	Orientar e acompanhar os processos de gestão acadêmica e de desenvolvimento do ensino-aprendizagem.	Ação permanente.
	Instruir os processos de exames nacionais e de avaliações.	Ação permanente.
	Utilizar os sistemas de gestão acadêmica e de biblioteca em todos os câmpus.	Até julho de 2015.
	Realizar o Encontro de Dirigentes de Ensino do IFRO.	Anualmente.
	Realizar o Encontro das Equipes Multiprofissionais da Assistência Estudantil.	Anualmente.
	Realizar o encontro de Coordenações de Registros Acadêmicos.	Anualmente.
	Realizar o encontro dos representantes das Bibliotecas.	Anualmente.
	Participar de reuniões extraordinárias de Fóruns de Dirigentes de Ensino da Rede Federal.	Sempre que convocado(a).
	Promover capacitações voltadas ao desenvolvimento do ensino e gestão educacional, envolvendo todas as áreas de atuação direta da PROEN.	Anualmente.
	Participar de eventos relacionados às frentes de trabalho conduzidos pela PROEN.	Ação permanente.
	Implementar os trabalhos de registro e controle acadêmicos, em consonância com as regulamentações vigentes, de forma a garantir a uniformidade, celeridade e eficiência das atividades.	Ação permanente.
	Implementar os procedimentos, serviços e ampliação do acervo das bibliotecas do IFRO.	Ação permanente.

Tabela 10 – Objetivos e Metas - PROEN.

Objetivo Geral	02	Desenvolver Ações de planejamento, regulação, organização e intervenção pedagógica de apoio aos programas, projetos e planos do IFRO, com foco na melhoria do processo ensino-aprendizagem.
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Implementar ações para cumprimento das metas estabelecidas para o ensino no Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado entre o MEC e o IFRO.	Acompanhar semestralmente os indicadores de aprovação, retenção, evasão e conclusão que retratam os indicadores de eficiência e eficácia, por câmpus e global.	Relatórios semestrais.
	Realizar a gestão acadêmica dos cursos pelos sistemas informatizados em 100% da oferta.	Até fevereiro de 2016.
	Ofertar cursos de formação de professores para a educação Básica.	2016.
	Manter em pelo menos 50% de matrículas no ensino técnico de nível médio, preferencialmente na forma integrada, conforme disposto em lei.	Ação permanente.
	Ofertar 10% do total de vagas de ingresso para a educação de jovens e adultos.	2018.

Tabela 11 – Objetivos e Metas - PROEN.

Objetivo Geral	03	Fortalecer a Assistência Estudantil no IFRO objetivando a permanência do educando na escola e seu êxito no processo educativo.
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Promover e ampliar a assistência aos educandos.	Revisar e atualizar os instrumentos norteadores da Assistência Estudantil.	Anualmente.
	Orientar, acompanhar e avaliar a aplicação dos programas de Assistência Estudantil.	Ação permanente.
	Estimular projetos de desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.	Ação permanente.
	Articular DAE/PROEN e PROPLAD e seus respectivos nos câmpus para a execução dos programas de Assistência Estudantil.	Ação permanente.
	Acompanhar o desempenho acadêmico dos estudantes.	Ação permanente.
	Conceder auxílio financeiro aos estudantes socioeconomicamente vulneráveis que se enquadrem nas características de cada programa.	Semestralmente e/ou anualmente.
	Realizar eventos que promovam a educação para a saúde, prevenção de doenças e agravos à saúde e oportunizem a melhoria da qualidade de vida dos educandos.	Bimestralmente.
	Articular com os docentes projetos que promovam a melhoria do desempenho acadêmico dos alunos com baixo rendimento.	
	Ofertar material didático e uniforme aos alunos socioeconomicamente vulneráveis.	Semestralmente e/ou anualmente.
	Participar e realizar eventos científicos, técnicos, culturais , esportivos e que oportunizem o exercício da cidadania.	
	Garantir o seguro escolar de todos os alunos matriculados.	

Tabela 12 – Objetivos e Metas - PROEN.

1.4.4 Pró-Reitoria de Extensão

Objetivo Geral	01	Institucionalizar as ações de Extensão.
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Aprimorar a gestão e acompanhamento das ações de Extensão no IFRO.	Reorganizar a agenda e acompanhar o cumprimento dos eventos institucionais, fomentando a participação do IFRO e garantindo os recursos necessários à realização dos mesmos.	Anualmente, em fevereiro.
	Fomentar a participação nas ações e programas estabelecidos pela SETEC/MEC dentro das possibilidades institucionais.	Anualmente, em fevereiro.
Sistematizar e informatizar dados sobre as ações de extensão.	Implantar sistema informatizado para registro, acompanhamento e avaliação das ações de extensão.	julho 2015.
	Implantar o banco de projetos e programas de extensão do IFRO com vistas a participação em editais externos e internos.	julho 2015.
Melhorar os critérios para o rateio dos recursos da extensão.	Definir indicadores de avaliação e referência para rateio dos recursos da extensão previstos na matriz orçamentária.	março 2015.
	Realizar uma reunião semestral de acompanhamento das atividades de extensão nos câmpus.	Anualmente, em maio e setembro.
Atualizar a regulamentação de extensão em consonância com as políticas de extensão.	Elaborar o manual de extensão do IFRO em conformidade com as políticas de extensão.	março 2015.
	Revisar e atualizar, anualmente, o manual de extensão do IFRO.	Anualmente, em novembro.
	Revisar e atualizar, anualmente, a documentação referente às atividades de extensão.	Anualmente, em novembro.

Tabela 13 – Objetivos e Metas - PROEX.

Objetivo Geral	02	Divulgar as ações de extensão para comunidade interna e externa.
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Compartilhar práticas de extensão.	Realizar evento anual para apresentações das ações de extensão.	Anualmente, em outubro.
	Reativar o incentivo às atividades esportivas, culturais e artísticas retomando a realização de eventos já institucionalizados: JIFRO, Instituto & Sociedade, Encontro de Egressos, Festival Cultural.	De acordo com o calendário institucional.
	Manter a divulgação das ações de Extensão do IFRO por meio do Informativo das Ações de Extensão – InfoEXT (versão on-line e impressa).	Anualmente.

Tabela 14 – Objetivos e Metas - PROEX.

Objetivo Geral	03	Fortalecer os Departamentos de Extensão dos Câmpus.
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Consolidar os Departamentos de Extensão dos Câmpus.	Criar Instrução Normativa para orientar os fluxos das ações de extensão nos câmpus.	março 2015.
	Oferecer cursos e eventos para formação continuada dos servidores dos DEPEX.	Anualmente, em maio.
	Realizar reuniões para alinhar o planejamento de orçamento de extensão nos câmpus.	Anualmente, em novembro.
	Fomentar ações estratégicas de estímulo a realização de ações de extensão nas comunidades externas.	Sistematicamente.

Tabela 15 – Objetivos e Metas - PROEX.

Objetivo Geral	04	Fomentar e expandir a participação da comunidade interna e externa nas ações de extensão.
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Expandir a participação na realização de projetos de extensão.	Ampliar em 10% o número de ações de extensão focadas por meio de editais internos.	Anualmente, em dezembro.
	Ampliar em 10 % o número de submissão de propostas em editais para financiamento de programas e projetos.	Anualmente, em dezembro.
Fomentar ações culturais, eventos esportivos.	Incentivar os programas sociais, culturais e esportivos nos câmpus do IFRO.	Sistematicamente.
	Coordenar a execução do JIFRO.	De acordo com o calendário institucional.
	Estabelecer um fluxo de ações esportivas que articule as ações locais, regionais e nacionais.	abril 2015.
	Revisar as regulamentações esportivas e culturais do IFRO.	março 2015.
Criar o observatório do mundo do trabalho.	Implantar o observatório do mundo do trabalho.	Até 2018.
	Incentivar a realização de ações voltadas ao empreendedorismo e extensão tecnológica.	Sistematicamente.

Tabela 16 – Objetivos e Metas - PROEX.

Objetivo Geral	05	Consolidar as ações do Pronatec.
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Articular a oferta dos cursos técnicos e de formação inicial e continuada com a expertise de cada câmpus.	Articular com as ações de extensão e ensino do câmpus.	Anualmente, em novembro.
Oferecer cursos FIC institucionais.	Fomentar a oferta de cursos FIC institucionais.	Sistematicamente.

Tabela 17 – Objetivos e Metas - PROEX.

Objetivo Geral	06	Controlar, supervisionar, planejar e coordenar a política de acompanhamento de egressos do IFRO.
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Criar um programa de acompanhamento de egressos no site do IFRO e desenvolver banco de dados atualizados com as informações pertinentes aos egressos da instituição.	Elaborar questionário para acompanhamento dos egressos.	junho 2015.
	Conhecer a situação profissional atual dos egressos.	agosto 2015.
	Realizar reunião com as equipes do DEPEX dos câmpus sobre acompanhamento de egressos e monitorar sua atuação.	maio 2015.
	Identificar as demandas por formação continuada dos estudantes egressos do IFRO.	Anualmente, em março.
	Promover encontros bianual de egressos do IFRO.	novembro 2016 e novembro 2018.

Tabela 18 – Objetivos e Metas - PROEX.

Objetivo Geral	07	Planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de extensão e de relações com a sociedade, fortalecendo a interação entre o Instituto, as empresas e a comunidade, atendendo as demandas da sociedade e contribuindo para o aprimoramento das atividades de ensino e pesquisa.
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Ampliar a rede de convênios para estágio curricular dos alunos.	Divulgar, anualmente, o Manual de Estágio do IFRO.	Anualmente, em março.
	Revisar e atualizar, anualmente, os documentos referentes à realização de estágio supervisionado.	Anualmente, em novembro.
	Acompanhar, semestralmente, por meio de relatório de gestão dos estágios, a realização dos estágios supervisionados obrigatórios e não obrigatórios realizados nos câmpus.	Anualmente, em junho e dezembro.
Administrar e estreitar relações empresariais entre o instituto e as empresas parceiras.	Renovar termos de cooperação antigos.	Dois meses antes do fim da vigência do termo.
	Celebrar, anualmente, pelo menos dez convênios e acordo de cooperação com instituições públicas e privadas até 2018.	Regularmente.
	Visitar empresas para apresentação dos cursos do IFRO.	Regularmente.
Organizar eventos de divulgação de disseminação das atividades relacionadas à Coordenação de Integração Escola-Empresa.	Realizar seminários de apresentação das empresas recém conveniadas no IFRO.	Uma vez por semestre.
	Organizar feira de estágio para disseminação das ofertas de estágio e cadastro dos alunos	Uma vez por ano.

Tabela 19 – Objetivos e Metas - PROEX.

Objetivo Geral	08	Desenvolver, apoiar e incentivar ações, projetos e programas que contribuam para a criação de um ambiente escolar que promova a diversidade, com respeito às diferenças existentes entre as pessoas, quanto à raça-etnia, gênero, diversidade sexual e as pessoas com deficiência, na perspectiva de uma educação crítica da realidade, em todos os níveis e modalidade de ensino, com a produção e o incentivo às práticas pedagógicas fundamentadas na ética, inclusão e democracia.
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Desenvolver ações, projetos e programas.	Desenvolver ações, projetos e programas das ações educacionais étnico-raciais.	Anualmente, em junho.
	Promover ações, projetos e programas das relações educacionais étnico-raciais, que eliminem atitudes relacionadas com o <i>bullying</i> no ambiente escolar	Anualmente, em abril.
	Desenvolver atividades relacionadas à inclusão e acessibilidade às pessoas com deficiência.	Anualmente, em maio.

Tabela 20 – Objetivos e Metas - PROEX.

1.4.5 Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

As finalidades e os objetivos dos Institutos Federais de Educação são definidos, respectivamente, nos artigos 6o e 7o da Lei No 11.892/2008. Conforme o inciso III do artigo 6o dessa Lei, dentre outras finalidades, os IFs foram criados para realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico. Quanto aos objetivos, é definido no inciso III do artigo 7o que os Institutos Federais deverão realizar pesquisas aplicadas, de modo a estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

Para atender a essa determinação presente na Lei de criação dos Institutos Federais, são propostos, para o quinquênio 2014-2018, os seguintes objetivos e metas para o Programa de Pesquisa e Inovação do IFRO:

Objetivo Geral	01	Ampliar e consolidar o Programa Institucional de Pesquisa, de modo a inserir, por meio de programas que contemplem a iniciação científica, as atividades de pesquisa e inovação em todos os níveis de ensino ofertados pelo IFRO, garantindo a integração entre pesquisadores e alunos dos diferentes níveis de ensino
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Regulamentar as atividades de pesquisa, inovação e dos grupos de pesquisa certificados pelo IFRO	<p>Aprovar junto ao CONSUP as minutas do Programa Institucional de Pesquisa (PIP), Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa (PIIP) e a Regulamentação do Uso da Taxa de Bancada</p> <p>Aprovar junto ao Colégio de Dirigentes e CONSUP a Minuta de Regulamentação dos Grupos de Pesquisa</p> <p>Levar ao CONSUP proposta de alteração do regimento interno do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)</p>	2014 - 2015
Fortalecer a pesquisa e inovação por meio dos grupos de pesquisa certificados pelo IFRO	<p>Lançar 1 (um) edital por ano para financiamento da estruturação dos grupos de pesquisa com o objetivo de estruturá-los para a elaboração e desenvolvimento de projetos de Pesquisa e Inovação em parceria com empresas e demandantes externos, elevando a captação de recursos e produção de patentes pelo Instituto</p> <p>Implantar e consolidar, no mínimo, 3 (três) grupos de pesquisa por área de conhecimento da CAPES</p> <p>Realizar pelo menos 1 (um) evento por ano para capacitação para os líderes de grupos de pesquisas</p> <p>Estruturar e consolidar os Programas/Núcleos de pesquisa, disponibilizando o apoio institucional necessário para implantar e modernizar laboratórios de pesquisa e desenvolvimento e ambientes para a realização de estudos e de atividades de orientação a pesquisadores iniciantes</p>	2014 - 2018

Tabela 21 – Objetivos e Metas - PROPESP.

Objetivo Geral	02	Incentivar a participação de Servidores e Alunos da Instituição em projetos, programas e ações de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação, no âmbito do Instituto e em conjunto com instituições públicas e privadas
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Elevar o percentual de Servidores envolvidos com atividades de Pesquisa e Inovação no IFRO	Realizar, a cada ano e em todos os Câmpus, pelo menos 1 (um) evento de capacitação, com carga horária mínima de 30 horas, direcionados principalmente aos servidores que ainda não estão atuando nas atividades de pesquisa e inovação	2014 - 2018
	Ampliar de 36% para 50% o número de servidores envolvidos nas atividades de pesquisa e inovação	
	Elevar, anualmente, o percentual de recursos externos captados por servidores da instituição em, pelo menos, 10%	
Estimular a participação dos acadêmicos do IFRO nas atividades de IC&T visando à formação de recursos humanos para a atividade científica	Ampliar para 5% o número de Alunos envolvidos em atividades de iniciação científica, tecnológica e inovação	2014 - 2018
	Ampliar o quantitativo de bolsas de iniciação científica e tecnológica, ofertadas pelo instituto, para Alunos do ensino médio e superior em, pelo menos, 10% a cada ano	
	Ampliar anualmente em, pelo menos, 10% a quota institucional de bolsas do CNPq concedida ao IFRO	
	Realizar pelo menos 1 (um) evento a cada ano para proporcionar ao Acadêmico a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, por meio do envolvimento direto com as atividades da pesquisa	
Estabelecer parcerias e diálogo constante com instituições públicas e privadas	Articular com o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) parcerias com a sociedade para a concretização anual de, ao menos, 2 (dois) projetos que envolvam pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo	2014 - 2018
	Firmar pelo menos 10 (dez) parcerias com empresas e demais instituições demandantes visando o desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores que atendam a demandas da sociedade rondoniense	
	Elevar anualmente em, pelo menos, 10% o número de projetos desenvolvidos na instituição que resultem em novas tecnologias e inovação	
	Firmar parceria com Fundação Rondônia de Apoio à Pesquisa - FAPERÓ e outras agências de fomento à Pesquisa, nacionais e estrangeiras, nos diferentes níveis	

Tabela 22 – Objetivos e Metas - PROPESP.

Objetivo Geral	03	Implantar no IFRO uma cultura organizacional voltada à Pesquisa Aplicada, à proteção à propriedade intelectual, à inovação e ao empreendedorismo
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Consolidar a atuação do NIT/IFRO como gestor da Política de Inovação do Instituto	Instituir um Coordenador NIT por Câmpus	2014 - 2015
Inserir na cultura organizacional e nos valores institucionais a pesquisa aplicada voltada a criação de inovações tecnológicas que atendam a demandas sociais	Criar página do NIT, contendo as principais informações acerca das atividades desenvolvidas pelo núcleo e como se deve proceder para ter acesso a seus serviços	2015
	Realizar anualmente eventos de fomento à difusão da cultura da inovação	2015 - 2018
Incentivar o depósito de patentes por alunos e servidores da instituição	Realizar pelo menos um curso anual de redação de patentes em cada Câmpus	2015 - 2018
	Realizar acompanhamento de todos os projetos que possuam potencial inovador	
	Registrar, no mínimo, 10 (dez) patentes provenientes das pesquisas desenvolvidas e acompanhar seu processo junto ao INPI	
Consolidar a estrutura organizacional do núcleo	Implantar o Sistema de Gestão do NIT/IFRO	2015 - 2018
	Estabelecer uma nova estrutura organizacional para o NIT, que atenda às demandas administrativas do Núcleo	
	Ampliar o quadro de Servidores do NIT, com a contratação, sobretudo, de um advogado, de um economista e de um contador	
Oferecer a sociedade produtos e processos inovadores	Estabelecer, no mínimo, 10 (dez) parcerias com demandantes externos para o desenvolvimento de produtos e processos inovadores	2015 - 2018
	Licenciar pelo menos 1 (uma) patente desenvolvida por Servidores do IFRO	
	Levar ao mercado pelo menos 1 (um) dos produtos cuja propriedade intelectual pertença ao IFRO	
Fomentar a cultura do empreendedorismo tanto no âmbito interno do IFRO quanto junto à comunidade local	Associar o NIT/IFRO à Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores	2015 - 2016
	Implantar a primeira incubadora de empresas de base tecnológica de Rondônia	
	Incubar, no mínimo, 5 (cinco) empresas de base tecnológica	
	Graduar, no mínimo, 1 (uma) startup	
	Implantar, pelo menos, 1 (uma) empresa júnior por Câmpus	

Tabela 23 – Objetivos e Metas - PROPESP.

Objetivo Geral	04	Promover a divulgação do conhecimento técnico-científico produzido pelos servidores e alunos do IFRO
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Incentivar a publicação de livros e trabalhos científicos, em revistas e periódicos especializados, por servidores e alunos do IFRO	Criar a Editora do IFRO, como forma de auxílio à publicação e divulgação da produção Educacional, Técnica e Científica produzida no Instituto	2014 - 2018
	Publicar anualmente, pelo menos, 1 (uma) edição de cada uma das revistas do IFRO: Revista de Desenvolvimento e Inovação (REDI) e Práticas Discursivas Amazônicas	
	Criar a Coordenação de Publicação Técnica e Científica do IFRO, que auxiliará os Conselhos Editoriais das Revistas Científicas do IFRO no planejamento e execução das ações necessárias para a obtenção de conceito Qualis da Capes por ambas as Revistas	
	Criar do Programa Institucional de apoio e incentivo à publicação, por Servidores e Alunos, de artigos Técnicos e Científicos em Periódicos com Qualis A1, A2 e B1	
	Lançar, anualmente, 1 (um) edital de seleção de livros para publicação pela editora do IFRO	
Realizar Eventos técnico-científicos para divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas na instituição	Realizar anualmente o Congresso de Pesquisa e Extensão (CONPEX) do IFRO	2014 - 2018
	Realizar anualmente Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica – Programas PIBIC e PIBITI do CNPq	
	Realizar anualmente Seminário do programa Institucional de Pesquisa do IFRO	
	Realizar anualmente a Mostra de Inovação do IFRO	
	Promover a Primeira Mostra Científica e Tecnológica de Rondônia	
Promover a divulgação, popularização do conhecimento produzido a nível regional, nacional e internacional	Criar e executar Programa para incentivo e apoio à produção de textos técnicos e de divulgação das atividades desenvolvidas pelos Grupos de Pesquisa	2014 - 2018
	Criar vídeos, blog/site e outros canais interativos para divulgação dos textos produzidos	
	Criar o Programa de Apoio à Participação de Servidores em Alunos em Eventos Técnico-Científicos em Nível Nacional e Internacional	

Tabela 24 – Objetivos e Metas - PROPESP.

Objetivo Geral	05	Regulamentar as atividades de Pesquisa e de Ensino desenvolvidas no IFRO e que envolvam o uso de Seres Humanos ou Animais
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Garantir o funcionamento adequado do Comitê de Ética em Pesquisa e Inovação do IFRO (CEPI/IFRO)	Reformular o regulamento do CEPI, adequando-o à realidade do Instituto	2014 - 2015
	Implantar e equipar a sala do CEPI/IFRO, disponibilizando ambiente físico adequado e suficiente para o funcionamento do Comitê, conforme determinação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP	
Garantir o funcionamento adequado da Comissão de Ética no Uso Científico de Animais do IFRO (CEUA/IFRO)	Aprovar o regulamento da CEUA/IFRO	2014 - 2018
	Implantar e equipar a sala da CEUA/IFRO, disponibilizando ambiente físico adequado e suficiente para o funcionamento do Comitê, conforme determinação do Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (CONCEA)	
	Implantar o Biotério do IFRO	
Prestar assessoramento ao CEPI e à CEUA	Contratar 1 (um) Servidor administrativo pessoal para assessorar o CEPI e a CEUA	2015

Tabela 25 – Objetivos e Metas - PROPESP.

Os objetivos propostos serão alcançados a partir da adoção da pesquisa aplicada como ferramenta complementar às atividades de ensino desenvolvidas em ambientes didáticos tradicionais. Assim, o processo de ensino-aprendizagem envolverá, de forma integrada, atividades de ensino e de pesquisa e extensão, além de espaços de aprendizagem diversos que possibilitem ao Aluno apoderar-se do conhecimento existente para, a partir dele, desenvolver ações que resultem na produção de novos conhecimentos, favorecendo o seu aprendizado e transferindo, para a Sociedade, as novas informações e tecnologias geradas por meio das atividades de pesquisa.

Desse modo, a pesquisa e inovação desenvolvidas no IFRO deverão estar alinhadas com as demandas dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, bem como com as demandas prioritárias do país nas áreas de atuação da Instituição; de forma que o Instituto possa contribuir decisivamente para a elevação da competitividade tecnológica e para o desenvolvimento socioeconômico do país.

1.4.5.1 Caracterização da Pós-Graduação

Em razão da elevada demanda por formação de pessoal altamente qualificado em Rondônia e na Região Norte do País, espera-se consolidar os programas de Pós-Graduação Lato sensu já implantados e ampliar as ações nesse nível de ensino, com a oferta de novas Especializações e, principalmente, a implantação de Programas Stricto sensu, bem como consolidar a participação do IFRO no Programa Nacional de Formação

Continuada de Professores das Redes Públicas de Ensino, são propostos os seguintes objetivos e metas para serem realizadas no quinquênio 2014-2018 pelo Programa de Pós-Graduação do IFRO:

Objetivo Geral	06	Integrar às atividades do Programa de Pós-Graduação, todos os Professores e Técnicos com Formação Superior na área da Educação
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Promover a participação dos Técnicos Administrativos nas atividades da Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu	Regulamentar a participação e credenciamento dos Técnicos Administrativos para ministrarem disciplinas em suas áreas de formação, compatíveis com as áreas dos cursos de Pós-Graduação do IFRO	2015 - 2018
	Ofertar capacitação anual aos Servidores, com enfoque na atuação do ensino na Pós-Graduação (Elaboração de materiais, Orientação às pesquisas e Produção qualificada)	
Incentivar a participação de professores titulados a participarem dos Programas de Pós-Graduação presenciais e a distância do IFRO	Incentivar o envolvimento dos Professores em todos os níveis de ensino	2015 - 2018
	Capacitar os Professores que não possuem formação em licenciatura	

Tabela 26 – Objetivos e Metas - PROPESP.

Objetivo Geral	07	Ampliar e fortalecer a Pós-Graduação do IFRO, tornando o instituto uma referência na oferta desse nível de ensino em Rondônia e na Região Norte do país
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Elevar a qualidade dos cursos de pós-graduação ofertados pelo IFRO	Elevar o número de Doutores do Instituto para, pelo menos, 10% do quadro de Servidores (o percentual atual é de 3,6%)	2015 - 2018
	Elevar anualmente em, no mínimo, 10% o número de vagas ofertadas pelo Programa de Formação Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública	
	Promover intercâmbios de Servidores com instituições nacionais e internacionais, possibilitando o contato dos mesmos com novas experiências no ensino de Pós-Graduação	
Ampliar a oferta do ensino de Pós-Graduação Lato e Stricto sensu em Rondônia	Ampliar em, no mínimo, 100% o número de vagas ofertadas atualmente nos cursos de Pós-Graduação Lato sensu	2014 - 2018
	Implantar, em atendimento às demandas dos arranjos produtivos e sociais locais, pelo menos 2 (dois) programas Lato sensu (Especialização) em cada Câmpus	
	Implantar, em consonância com as demandas locais e nacionais, pelo menos 2 (dois) programas Stricto sensu (Mestrado) no Instituto	
	Incentivar os grupos de pesquisa fortalecidos na criação de programas próprios de Pós-Graduação no IFRO	
Elevar a titulação e a produção científica e técnica dos Servidores	Elevar o número de Mestres do Instituto para, pelo menos, 40% do quadro de Servidores (o percentual atual é de 24,7%)	2014 - 2018
	Elevar anualmente em, pelo menos, 10% a publicação de trabalhos científicos e técnicos pelos Servidores em eventos qualificados	
Formar pessoal altamente qualificado, in loco, para atuação em Rondônia e na Amazônia	Ofertar, em parceria com outras instituições de ensino e/ou pesquisa, no mínimo, 80 (oitenta) vagas em Cursos de Doutorado para os Servidores	2014 - 2018
	Ofertar, em parceria com outras instituições de ensino e/ou pesquisa, no mínimo, 80 (oitenta) vagas em Cursos de Mestrado para os Servidores	
Fixar pessoal altamente qualificado no Estado	Aprovar regulamento interno de incentivo e apoio à Formação em Serviço dos Servidores	2015 - 2018
	Instituir a Política de Pós-Graduação do IFRO no	

Objetivo Geral	08	Implantar o Programa de Pós-Graduação Stricto sensu do IFRO
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Elevar a Titulação e a Produção Técnico-científica qualificada dos Servidores do Instituto.	Criar do Programa Institucional de apoio e incentivo à publicação, por Servidores e Alunos, de artigos Técnicos e Científicos em Periódicos com Qualis A1, A2 e B1	2015 - 2018
	Criar e executar Programa de incentivo e apoio à produção de informativos técnicos pelos Grupos de Pesquisa e cursos de Pós-Graduação	
	Criar a Coordenação de Publicação Técnica e Científica do IFRO para auxiliar os Conselhos Editoriais das Revistas Científicas do IFRO (REDI e Práticas Discursivas Amazônicas) no planejamento e execução das ações necessárias para a obtenção e elevação dos seus conceitos Qualis da Capes	
Incentivar a participação de Servidores e Alunos em eventos técnico-científicos qualificados	Implantar ação que possibilite aos Servidores e Alunos socializarem suas produções qualificadas e resultados de suas pesquisas	2015 - 2018
	Fortalecer o Programa Institucional de incentivo e apoio à participação de Servidores e Alunos em eventos técnico-científicos qualificados, nacionais e internacionais, para divulgação de resultados de projetos de ensino, pesquisa e extensão	

Tabela 28 – Objetivos e Metas - PROPESP.

1.4.5.2 Internacionalização das Ações Institucionais

Ao considerar as ações já iniciadas pelo IFRO no sentido de promover a mobilidade de Servidores e Alunos e ampliar as atividades desenvolvidas em parceria com instituições estrangeiras, as metas a serem alcançadas pelo NII são as seguintes:

<p>Objetivo Geral</p>	<p>09</p>	<p>Internacionalizar o IFRO por meio da implantação de programas de mobilidade para servidores, alunos e atração de jovens talentos e pesquisadores estrangeiros</p>
<p>Objetivos Específicos</p>	<p>Metas</p>	<p>Execução</p>
<p>Promover programas de mobilidade de Servidores para realização de cursos de Mestrado e Doutorado em instituições estrangeiras</p>	<p>Formalizar parcerias com instituições estrangeiras para oferta de Mestrado e Doutorado aos servidores do IFRO</p> <p>Manter, anualmente, pelo menos 2 (dois) Servidores em mobilidade internacional para realização de Mestrado e/ou Doutorado</p> <p>Ofertar, para os Servidores do IFRO, pelo menos 3 (três) turmas especiais de Mestrado e/ou Doutorado em parceria com instituições de ensino estrangeiras</p>	<p>2014 - 2018</p>
<p>Promover programas de mobilidade internacional de Alunos do IFRO e de atração de Alunos estrangeiros para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão</p>	<p>Ofertar, anualmente, pelo menos 16 (dezesesseis) bolsas, de diferentes níveis e modalidades de ensino, em programa de mobilidade internacional para realização de atividades de ensino ou de pesquisa ou de extensão</p> <p>Receber anualmente no IFRO pelo menos 1 (um) bolsista estrangeiro na modalidade “atração de jovens talentos” e 1 (um) pesquisador visitante especial</p> <p>Assinar termos de cooperação técnico-científica com instituições estrangeiras para o desenvolvimento conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão - pelo menos 1 (um) termo de cooperação por Câmpus</p> <p>Receber anualmente em nossos Câmpus, pelo menos, 10 (dez) Alunos de instituições estrangeiras parcerias do IFRO, para o desenvolvimento de atividades de ensino ou de pesquisa ou de extensão</p> <p>Desenvolver, em cada Câmpus do IFRO, pelo menos 2 (dois) Projetos de pesquisa e inovação em parceria com instituições internacionais de ensino e/ou pesquisa</p>	<p>2014 - 2018</p>
<p>Promover a participação de</p>	<p>Auxiliar a Assessoria Internacional na implantação dos Centros de Idiomas nos Câmpus</p> <p>Articular, em parceria com as Pró-Reitorias de Ensino e de Extensão, o fomento para a realização de curso de Inglês pelos Alunos e Servidores</p> <p>Articular, com a Pró-Reitoria de Ensino, a implantação de programa de reforço escolar para elevar a eficiência acadêmica dos Alunos</p>	

1.4.5.3 Programa Institucional de Bolsas para Formação de Docentes – PIBID

Ao entender a formação de Professores das redes públicas como um de seus objetivos principais e ao reconhecer a contribuição positiva do PIBID para a formação inicial dos mesmos, o IFRO propõe como meta para o Programa os seguintes objetivos e metas:

Objetivo Geral	10	Elevar a qualidade da formação inicial de Professores nos cursos de Licenciatura, promovendo a integração entre educação básica e superior, por meio de atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas nas escolas parceiras
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Desenvolver ações que possibilitem a ampliação do programa e formação continuada dos envolvidos diretamente no projeto	Elevar em 30% o número de licenciandos envolvidos no PIBID-IFRO	2014 - 2018
	Promover, anualmente, encontros de formação para contemplar todos os segmentos de bolsistas do programa	
	Intensificar leituras e debates acerca de temáticas educacionais na área de cada subprojeto	
Promover a divulgação das atividades do programa e promover o intercâmbio junto a outras instituições	Criação de site do PIBID/IFRO para a divulgação das ações e de informações referentes ao programa	2014 - 2018
	Divulgar todas as ações desenvolvidas pelos bolsistas bem como as informações pertinentes ao programa (regulamento, editais, formulários, etc.)	
	Realizar o Seminário do PIBID em conjunto com outras instituições que o desenvolvam no estado de Rondônia, para divulgar os impactos no âmbito do programa	
	Promover a participação dos bolsistas de Iniciação à docência em eventos científicos para divulgação das atividades em forma de banners e artigos	
	Produzir vídeos, com resultados alcançados, para serem divulgados junto ao IFRO, escolas parceiras, bibliotecas municipais, secretarias de educação e secretarias de meio ambiente	
	Elaboração e edição de livro sobre as ações do PIBID	
Publicar resultados em revistas		

1.4.6 Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de planejamento, administração e gestão orçamentária, financeira e patrimonial, conforme descrito no art. 47 do regimento geral do IFRO.

Desta forma, tem como competência participar do planejamento estratégico e operacional do Instituto Federal de Rondônia, com vistas à definição das prioridades nas áreas de planejamento e administração.

Outra competência importante consiste em elaborar, em articulação com as demais pró-reitorias, diretorias sistêmicas e direções-gerais dos campi, a proposta orçamentária do IFRO, bem como acompanhar sua execução e orientar a aplicação dos recursos financeiros extraorçamentários obtidos por meio de projetos e convênios e/ou emendas parlamentares.

É responsável por supervisionar a aplicação dos recursos alocados aos campus, bem como acompanhar a execução das ações das áreas de orçamento, finanças, material e patrimônio do IFRO além de estabelecer e supervisionar a implementação de políticas e diretrizes voltadas à economicidade e à eficácia administrativa, no âmbito da Reitoria e dos campus.

Outra competência diz respeito aos projetos de infraestrutura e manutenção das edificações e ambientes do IFRO em cooperação com os técnicos existente em cada um dos campus.

A seguir são apresentados objetivos, metas e prazo ou período para execução com vistas ao pleno desenvolvimento das competências atribuídas à Pró-reitoria de Planejamento e Administração do IFRO.

Objetivo Geral	01	Aperfeiçoar e otimizar a gestão orçamentária e financeira e a alocação de recursos
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Criar mecanismos de controle da execução orçamentária para aprimorar a gestão orçamentária nos campus e reitoria	Elaborar Instrução normativa, ou documento equivalente, de controle de execução do orçamento	2014- 2015
	Elaborar manual de execução orçamentária;	2014- 2015
	Criar mecanismos para melhorar a comunicação entre reitoria e os campus quanto a gestão orçamentária	2014 - 2018
	Elaborar Instruções Normativas, ou documentos equivalentes, na área financeira-contábil	2014 - 2018
	Realizar, no mínimo uma vez por ano, visita em cada um dos campus para verificar e acompanhar a gestão orçamentária e adequação aos procedimentos adotados	2014 - 2018
Implantar sistema informatizado para controle de execução orçamentário	Implantar, juntamente com a DGTI, sistema de controle de execução orçamentário	2015 - 2018
Aprimorar o planejamento orçamentário do IFRO junto as demais Pró-reitorias	Implantar modelo de planejamento baseado em centros de custos	2015 - 2018
	Aprimorar o plano de Ação sua execução e fiscalização	2014 - 2018

Tabela 31 – Objetivos e Metas - PROPLAD.

Objetivo Geral	02	Aprimorar a Gestão Patrimonial e de Materiais
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Padronizar e informatizar a gestão Patrimonial e de Materiais do IFRO	Elaborar Manual de padronização dos inventários de bens moveis e imóveis e de almoxarifado do IFRO	2014- 2015
	Implantar sistema informatizado de gestão de almoxarifado (SUAP) em todas as unidades do IFRO, em parceria com a DGTI	2014- 2015
	Fazer visitas anuais em cada um dos campus com objetivo de orientar a gestão patrimonial e de materiais	2015 - 2018
Disponibilizar um Sistema Integrado entre os setores de Aquisição, Almoxarifado, e Patrimônio	Permitir que os setores ligados à gestão de materiais tenham acesso a todas as informações referentes ao material do início ao fim da vida útil	2014 - 2018
	Evitar retrabalhos na inserção de dados em módulos separados	2015 - 2018
	Garantir maior confiabilidade e segurança ao processo	2015 - 2018
	Permitir a compilação dos processos de compras pelo cadastro de materiais, viabilizando o cadastramento de novos materiais por meio do sistema	2014 - 2018

Tabela 32 – Objetivos e Metas - PROPLAD.

Objetivo Geral	03	Aprimoramentos dos processos de aquisição de bens móveis e imóveis, serviços e materiais de consumo
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Aprimorar os procedimentos de aquisição de bens e serviços	Elaborar Instruções Normativas, ou documentos equivalentes, na área de compras e licitações	2014- 2015
	Criar estratégias e procedimentos para tornar o processo de aquisição mais ágil	2014- 2018
	Implementar, em conjunto com a DGTI, sistema informatizado para aprimorar as aquisições por meio de compras compartilhadas	2015 - 2018
	Disponibilizar no site do IFRO as informações relativas ao processos licitatórios	2015 - 2018

Tabela 33 – Objetivos e Metas - PROPLAD.

Objetivo Geral	04	Melhoria nos procedimentos de elaboração e fiscalização de Contratos
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Melhoria dos procedimentos de elaboração de contratos e convênios	Elaborar Instruções Normativas, ou documentos equivalentes, na área de contratos e fiscalização	2014- 2018
	Elaborar manual de elaboração de contratos	2014- 2015
Implantar sistema informatizado para controle dos prazos dos contratos	Implantação de sistema informatizado de gestão de contratos, visando maior controle e agilidade na gestão do contratos de bens e serviços	2014 - 2018
	Disponibilizar no site do IFRO as informações relativas aos contratos em vigência	2015 - 2018

Tabela 34 – Objetivos e Metas - PROPLAD.

Objetivo Geral	05	Gestão de Frota dos Veículos oficiais
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Aprimorar a gestão da Frota de Veículos oficiais	Elaborar Instruções Normativas, ou documentos equivalentes, de gestão e renovação de Frota	2014- 2015
	Manter serviço para aquisição de combustível	2014- 2018
	Manter contrato de serviço de seguro de todos os veículos oficiais	2015 - 2018

Tabela 35 – Objetivos e Metas - PROPLAD.

Objetivo Geral	06	Aperfeiçoamento do Modelo de descentralização da gestão administrativa multicampi
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Fornecer suporte e supervisionar as atividades administrativas dos campi	Realizar visitas técnicas periódicas aos campus para orientação e verificação dos procedimentos	2014- 2018
	Analisar as documentações da área de Finanças	2014- 2018
	Verificar os procedimentos adotados na execução orçamentária, financeira, contábil e de conformidade de gestão	2014 - 2018
Aprimorar os processos de especificação e padronização	Padronizar, cadastrar, classificar contabilmente, especificar e atualizar preços de todos os materiais de consumo e permanentes utilizados pelo IFRO	2015 - 2018

Tabela 36 – Objetivos e Metas - PROPLAD.

Objetivo Geral	07	Promover a expansão e modernização da infraestrutura física do IFRO para atender as atividades de administração, ensino, pesquisa e extensão dos campi
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Elaborar Plano de Desenvolvimento Físico do IFRO	Elaboração do Plano de desenvolvimento Físico, por por campus, atendendo as necessidades de cada um em consonância com os objetivos institucionais	2014- 2015
Construir a infraestrutura complementar dos novos campus do IFRO	Concluir as obras dos novos campus que estão em andamento e propiciar a infraestrutura necessária para seu funcionamento	2014 - 2018
	Construir as edificações necessárias da segunda e terceira fase da expansão, ampliando a infraestrutura dos campi conforme áreas de atuação	2014 - 2018
Reestruturar os campus existentes do IFRO adequando as demandas das atividades de administração, ensino, pesquisa e extensão	Executar reformas nos campi em funcionamento e construção de novas edificações conforme plano de desenvolvimento físico do IFRO	2014 - 2018
Aprimoramento da Fiscalização das obras do IFRO por meio de Contratação de empresa para este fim	Discutir a contratação de empresa responsável por fiscalização de obras no âmbito do IFRO	2014 - 2015
	Elaborar termo de referencia e licitar o serviço de fiscalização das obras do IFRO e celebrar contrato com a empresa vencedora	2014 - 2015
Criar mecanismos para celeridade nos processos de contratação de obras e serviços de engenharia	Criar banco de projetos em consonância com o Plano de Desenvolvimento Físico do IFRO	2014 - 2018
	Utilização do RDC para celeridade nas aquisições de obras e serviços de engenharia	2014 - 2018

Tabela 37 – Objetivos e Metas - PROPLAD.

1.4.7 Diretoria de Gestão de Pessoas

A Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) é responsável pela coordenação das políticas e dos programas de ingresso, capacitação e desenvolvimento profissional dos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

A DGP gerencia os processos de provimento de cargos, de remoção e de redistribuição de servidores, realizando estudos de dimensionamento da força de trabalho e adequação de lotação de pessoal nos Câmpus e Reitoria do IFRO. Possui atuação voltada para promover, orientar, controlar e avaliar a execução das políticas de Gestão de Pessoas, pautando-se pela visibilidade da gestão administrativa.

Objetivo Geral	1	Aprimorar o programa de capacitação institucional
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Implantar o conceito de capacitação por trilhas de conhecimento	Identificar e estabelecer as trilhas básicas e específicas de conhecimento necessárias para o desenvolvimento das atividades de cada setor da instituição, elaborada com o auxílio dos gestores setoriais.	dezembro 2015
Ampliar a atuação da capacitação na modalidade “ <i>in company</i> ”	Contratar facilitadores para realização de cursos nas áreas com maior número de servidores interessados em capacitação.	todos os anos
Fomentar a transmissão de conhecimento entre os atores internos da instituição	Promover capacitação com a ação de servidores que detém <i>know-how</i> em áreas de atuação da instituição.	todos os anos
Fortalecer a comunicação e uniformizar procedimentos entre as comissões do plano anual de capacitação de todas as unidades do IFRO	Criar manual de orientações para esclarecimentos sobre o plano anual de capacitação e realizar encontro com os servidores participantes das comissões de cada unidade do IFRO para aperfeiçoar as atividades.	dezembro 2015
Fortalecer a comunicação e os conceitos do plano anual de capacitação aos novos servidores	Promover palestras de orientação sobre o plano anual de capacitação.	todos os anos
Iniciar o estudo de implantação do modelo de gestão por competências	Capacitar os servidores envolvidos com o fomento da capacitação e iniciar o mapeamento de competências institucionais.	dezembro 2018

Tabela 38 – Objetivos e Metas - DGP.

Objetivo Geral	2	Promover integração dos servidores, melhoria de clima organizacional, da qualidade de vida e de saúde
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Desenvolver ações voltadas à saúde e qualidade de vida	a) Criar a Coordenação de Saúde do Servidor; b) Promover a articulação junto à Reitoria para a constituição de um quadro de servidores efetivos para a operacionalização das ações voltadas à saúde do servidor.	a) dezembro 2015 b) dezembro 2016
Implantar a rotina de exames periódicos dos servidores do IFRO	Contratar empresa especializada e coordenar a execução dos exames periódicos dos servidores.	junho 2016
Desenvolver o programa de Atenção à Saúde do Servidor e Qualidade de Vida	a) Implantar programa que atenda às demandas de realização de termos de cooperação com instituições da área de saúde que proporcionem aos servidores descontos em farmácias, consultórios médicos, academias, etc.; b) Ampliar os convênios com operadoras de planos de saúde; c) Acompanhamento da saúde mental dos servidores; d) Realização de diagnósticos das relações de trabalho e do clima organizacional.	a) dezembro 2015 b) constante c) constante d) constante

Tabela 39 – Objetivos e Metas - DGP.

Objetivo Geral	3	Fomentar a disseminação dos dispositivos legais que envolvem os direitos e deveres dos servidores
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Desenvolver página institucional da Diretoria de Gestão de Pessoas	Organizar conteúdo de informações com orientações e fluxogramas das fases dos processos movimentados.	junho 2016
Fortalecer e disseminar o conhecimento dos mecanismos legais, normas e notas técnicas que envolvem a área de pessoal	a) Criar a Coordenação de Legislação e Normas; b) Promover a articulação junto à Reitoria para a constituição de um quadro de servidores efetivos voltada ao desenvolvimento do setor de legislação e normas; c) Elaborar cartilha com atualizações contínuas sobre informações relevantes da vida funcional do servidor.	a) dezembro 2015 b) dezembro 2016 c) junho 2017

Tabela 40 – Objetivos e Metas - DGP.

Objetivo Geral	4	Ampliar a eficiência às demandas da Diretoria de Gestão de Pessoas com o uso de soluções de Tecnologias da Informação
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Implantar o sistema on-line de férias web, funcionalidade do SIAPENet	Implementar a funcionalidade férias web e disseminar seu uso entre os servidores.	agosto 2016
Desenvolver mecanismo informatizado de controle de nomeações dos concursos públicos	Implantar sistema facilitador de operacionalização de classificações e nomeações dos concursos públicos com geração de relatório de status.	janeiro 2016
Disponibilizar e facilitar o acesso a informações relevantes para a construção de documentos e indicadores institucionais	Incentivar a utilização do SUAP como ferramenta para coleta de dados de matrículas SIAPE, quantitativos e cargos de servidores e informações afins.	junho 2015
Sistematizar a remoção interna de servidores por meio de um fluxo contínuo	Implantar sistema que viabilize a inscrição de servidores em tempo real para intenções de remoção com a geração automática de classificação.	junho 2015

Tabela 41 – Objetivos e Metas - DGP.

1.4.8 Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

Objetivo Geral	01	Promover infraestrutura e serviços de TIC alinhados aos requisitos institucionais: - Prover infraestrutura e soluções de tecnologia padronizadas institucionalmente que permitam o melhor desempenho das atividades relacionadas à TI e forneçam serviços de qualidade, com racionalização dos recursos disponíveis.
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Promover a adoção dos serviços de TI ofertados pela DGTI	Implantar a infraestrutura de datacenter da reitoria e dos câmpus com 90% de software livre.	2014 - 2016
	Implantar a estrutura de datacenter padrão em todos os câmpus do Instituto Federal de Rondônia.	2014 - 2016
	Ampliar a divulgação dos serviços de Tecnologia de Informação implantados pela DGTI.	2014 - 2018
	Capacitar os integrantes das equipes de TI para monitorar e manter a infraestrutura nos câmpus.	2014 - 2018
	Implementar infraestrutura de vídeo conferência na reitoria e nos câmpus do Instituto Federal de Rondônia.	2015 - 2016
	Aprimorar as ferramentas de acesso às informações e serviços públicos.	2015 - 2017
	Aprimorar o ambiente para compartilhar conhecimento.	2016 - 2017
Aprimorar o desempenho e a disponibilidade das soluções de TI existentes	Ampliar e aprimorar as soluções de TI destinados aos usuários finais do Instituto Federal de Rondônia com a aquisição de equipamentos e serviços.	2015 - 2018
	Ampliar o número de pontos de acesso para conectividade sem fio de Internet nas unidades do Instituto Federal de Rondônia.	2015 - 2018
	Ampliar a infraestrutura de datacenter da reitoria e dos câmpus do Instituto Federal de Rondônia.	2015 - 2018
	Proporcionar/ampliar a infraestrutura de cabeamento estruturado dos câmpus do Instituto Federal de Rondônia.	2015 - 2018

Tabela 42 – Objetivos e Metas - DGTI.

Objetivo Geral	01	Promover infraestrutura e serviços de TIC alinhados aos requisitos institucionais: - Prover infraestrutura e soluções de tecnologia padronizadas institucionalmente que permitam o melhor desempenho das atividades relacionadas à TI e forneçam serviços de qualidade, com racionalização dos recursos disponíveis.
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Assegurar estruturas e práticas de segurança da informação	Promover o desenvolvimento de políticas de segurança da informação e comunicações.	2015 - 2016
	Promover treinamento dos servidores da TI visando à segurança da informação.	2016 - 2017
	Implantar estrutura de monitoramento, backup, log e redundância do datacenter da reitoria e câmpus do Instituto Federal de Rondônia.	2015 - 2017
	Criar redundância dos serviços estratégicos de TI.	2017 - 2018
	Promover ao IFRO infraestrutura para assinatura digital.	2017 - 2018

Tabela 43 – Objetivos e Metas - DGTI.

Objetivo Geral	02	Aprimorar a governança de TI: - Alinhar a TI às estratégias e objetivos do IFRO, definindo papéis e responsabilidades e envolver a alta administração nas decisões, além de adotar práticas de governança que permitam a entrega de valor ao IFRO.
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Fortalecer a atuação do Comitê Gestor de TI do IFRO	Reformular o Comitê Gestor de TI do IFRO.	2014 - 2015
	Capacitar periodicamente os membros do Comitê Gestor de TI do IFRO para efetiva atuação no âmbito do Instituto Federal de Rondônia.	2015 - 2018
	Revisar os documentos norteadores do Instituto Federal de Rondônia no que tange a área de Tecnologia da Informação.	2015 - 2018
Fortalecer o alinhamento entre o planejamento de TI, as estratégias do IFRO e a estratégia geral de TI	Adequar a estrutura organizacional da DGTI objetivando atender as demandas institucionais criando as áreas de governança de TI, sistemas de informação, infraestrutura de redes e suporte ao usuário.	2015 - 2016
	Constituir o comitê de segurança da informação do IFRO.	2015 - 2016
	Promover cursos de capacitação para os servidores da área de TI.	2015 - 2018
	Realizar planejamento estratégico em conjunto com a comunidade do Instituto Federal de Rondônia.	2014 - 2015
	Elaborar, acompanhar o desenvolvimento e monitorar a execução do PETI e PDTI.	2014 - 2018
	Orientar a execução orçamentária dos recursos alocados aos câmpus do Instituto Federal de Rondônia.	2015 - 2018
Fortalecer a imagem institucional junto à comunidade interna e externa	Criar instrumentos de TI para o fortalecimento da imagem institucional junto à comunidade interna e externa.	2015 - 2016
	Promover eventos de capacitação para a comunidade externa e interna do IFRO.	2017 - 2018
	Realizar publicação anual de pesquisa das inovações desenvolvidas pela DGTI.	2015 - 2018
	Apresentar pelo menos uma atividade de extensão por ano relacionadas as ações desenvolvidas pela DGTI.	2015 - 2018

Tabela 44 – Objetivos e Metas - DGTI.

Objetivo Geral	03	Ampliar o uso de soluções institucionais de TIC: - Prover condições para o uso de soluções de TIC, definidas pela alta administração do IFRO, para toda a instituição.
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Aprimorar a utilização do sistema acadêmico do IFRO institucionalmente.	Desenvolver e/ou implementar, gradativamente, 100% das funcionalidades de ensino do SIGA-EPCT em todas as unidades do Instituto Federal de Rondônia.	2014 - 2016
	Desenvolver e/ou implementar, gradativamente, portal de acesso as informações acadêmicas ao aluno do Instituto Federal de Rondônia.	2015 - 2017
	Desenvolver e/ou implementar, gradativamente, o processo de matrícula do SIGA-EPCT com o Sistema de processo Seletivo.	2015 - 2016
	Desenvolver e/ou implementar, gradativamente, as matrículas do SIGA-EPCT com o Ambiente Virtual de Aprendizagem.	2015 - 2017
	Desenvolver e/ou implementar, gradativamente, sistema de informações e coleta de dados sobre os egressos.	2016 - 2017
	Desenvolver e/ou implementar, gradativamente, sistema de informações e coleta de dados destinados a pesquisa.	2015 - 2017
	Desenvolver e/ou implementar, gradativamente, sistema de informações e coleta de dados destinados a extensão.	2015 - 2017
	Desenvolver e/ou implementar, gradativamente, módulos para o SIGA-EPCT com maior autonomia ao Instituto Federal de Rondônia em relação ao projeto nacional.	2015 - 2018
Ampliar a sistematização de processos administrativos através de sistema de informação.	Implantar o SUAP no Instituto Federal de Rondônia.	2014 - 2015
	Implantar o módulo de Gestão de Pessoas em todas as unidades do Instituto Federal de Rondônia.	2015 - 2015
	Implantar o módulo de Almoxarifado em todas as unidades do Instituto Federal de Rondônia.	2015 - 2016
	Implementar, gradativamente, 100% dos módulos administrativos do SUAP em todos os câmpus do Instituto Federal de Rondônia.	2014 - 2018
Prover soluções para disseminar o conhecimento sobre a operacionalização das soluções institucionais de TIC	Compartilhar projetos, ações ou soluções para o IFRO.	2016 - 2018
	Incentivar a celebração de contratos de parceria, cooperação, transferência ou licenciamento de tecnologia com instituições públicas ou privadas.	2015 - 2018

Tabela 45 – Objetivos e Metas - DGTL.